

# economia

## Atividade econômica no RS recua 9% em maio

Queda na economia gaúcha apontada pelo Banco Central, impactada pela tragédia climática, não surpreendeu especialistas

/ RETOMADA

Caren Mello

caren.mello@jcrs.com.br

A queda de 9% na economia gaúcha no mês de maio não foi uma surpresa para quem acompanha os indicadores, principalmente após as enchentes do final de abril e do início de maio. O movimento apontado pelo Banco Central (BC), que publicou o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), são os primeiros resultados da catástrofe climática, e vem baseado em outros levantamentos como o do IBGE.

Embora seja um índice com periodicidade mensal e que costuma antecipar o PIB - trimestral, ainda não é possível fazer projeções, conforme avaliação do pesquisador do Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Governança

e Gestão (DEE/SPGG), Martinho Lazzari. “É um bom indicador de como vem evoluindo a atividade econômica, construído a partir de pesquisas do IBGE. Mas são os primeiros efeitos. Em junho não se sabe como vão ser os indicadores”, apontou.

O economista explica que cada mês deve ser avaliado conforme a evolução da retomada das atividades. No mês de junho, por exemplo, já haviam chegado recursos dos governos estadual e federal, cuja circulação pode ter impactado determinadas atividades.

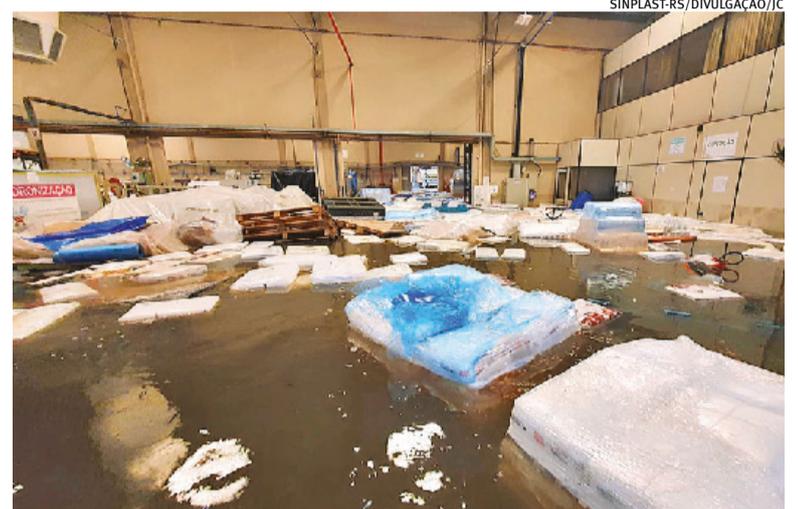
De acordo com o BC, essa foi a maior queda para o Estado desde que o indicador começou a ser divulgado, em 2002. O desempenho do Rio Grande do Sul fez a atividade econômica da Região Sul recuar 3,3% na comparação com abril. Em relação ao mesmo mês do ano passado, a atividade ainda registra crescimento de 0,7%, nos

dados sem ajuste.

Como resultado, o IBCR da região Sul do Brasil fechou maio com queda de 3,3% frente a abril, na série com ajuste sazonal. Na comparação com o mesmo mês de 2023, a atividade da região ainda cresceu 0,7%, na série de dados sem ajuste.

Na margem, o Centro-Oeste teve a maior alta do IBCR em maio (2,2%), seguido pelo Sudeste (0,4%). A atividade contraiu no Nordeste (-1%) e no Norte (-0,3%), além da região Sul. O índice cresceu em todas as regiões na comparação com maio de 2023, com destaque para Centro-Oeste (3,6%), Nordeste (3,1%) e Sudeste (2,7%). No acumulado do ano e de 12 meses, todas as regiões crescem.

“Havia uma grande curiosidade de como seriam esses indicadores. Na indústria, essa queda de 26,2% (apontada pelo IBGE) era totalmente esperada. Em maio ela



SINPLAST-RS/DIVULGAÇÃO/JC

Impacto na indústria teve o maior peso nos índices de crescimento

deixou de produzir em relação a abril, é uma queda bastante importante. Por outro lado, o comércio caiu só 2,8% de abril pra maio, mas internamente, algumas atividades tiveram alta”, disse Lazzari, ao citar supermercados, farmácias e estabelecimentos com ar-

tigos de primeira necessidade. Se a indústria teve a atividade afetada, estes setores tiveram aumento nas vendas também em função das enchentes. “Algumas atividades de comércio tiveram crescimento atrelado a essa recomposição”, concluiu.

**Jornal do Comércio 91**  
O jornal de economia e negócios do RS ANOS

## Informação confiável na palma da sua mão

Escaneie o QR Code e siga  
o canal do JC no WhatsApp para  
receber as principais notícias



Escaneie o QR Code e  
faça parte do Canal do JC

